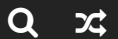




conexão
planeta
inspiração para a ação



Bioconecta

Um jeitinho de abraçear as guitarras

📅 29 de janeiro de 2016 👤 Liana John



A ideia do “faça você mesmo” chegou às **lutherias**. Em uma garagem paulistana super equipada, qualquer interessado pode desenhar a guitarra dos seus sonhos em um computador e ordenar o corte das peças de madeira a um robô. É só fazer o curso *Make it* (Faça!) com o engenheiro civil José Reinaldo Michel, proprietário da garagem e da **M-Art Guitar**.

Michel é responsável pela montagem do robô e de umas quantas ferramentas essenciais para quem quer colocar a mão na massa, mas não tem interesse em comprar todo aquele aparato só para fazer sua guitarra. Seu curso de garagem é inspirado na *Tech Shop* de San Francisco (EUA), que oferece serviços de impressoras 3D, robôs e outros equipamentos de alta tecnologia a um público muito variado, de uma dona de casa interessada em imprimir bonecos baseados em fotos do filho a cientistas da *Agência Espacial Norte Americana (NASA)*, com a missão de produzir peças únicas para mandar para o espaço.

No início, em 2008, José Michel montou suas bancadas para produzir e vender guitarras com o filho, Pedro Lara. Eles testaram diversas madeiras brasileiras para as guitarras e elegeram o **mogno**, o **freijó** e o **cedro** como as melhores opções para o corpo e o **jacarandá** para o braço. “Não é uma questão de beleza apenas, essas madeiras mudam o som porque vibram com as cordas no captador e fazem as cordas vibrarem por mais tempo”, resume Pedro Lara, que cursou ciências aeronáuticas e design em projetos.

Para uma boa guitarra elétrica, qualquer uma dessas madeiras deve ter pelo menos quatro polegadas de espessura e dá certo trabalho conseguir pranchas com toda a documentação legal. Se a guitarra for do tipo *hollow body* (corpo oco)

como as semiacústicas, não é preciso uma prancha tão espessa. De qualquer modo, vencer a burocracia vale a pena, sobretudo no caso do mogno, que Pedro prefere nem pintar: as guitarras ganham acabamento apenas em tang óleo, deixando o desenho da madeira exposto. Ou seja, além de lindas, são exclusivas.

A dificuldade em manter o negócio veio com a alta do dólar, pois tudo o mais que vai numa guitarra (cordas, trastes, ponte, captador etc) é importado. Começou a ficar mais caro do que os músicos podiam pagar. A opção, então, foi abrir os cursos *Make it* e ampliar a variedade de peças de madeira a serem produzidas pelo robô, além de trabalhar com outros materiais.

Mas é evidente que as guitarras de mogno ainda são as preferidas, senão para tocar, pelo menos para fabricar, conforme admite Pedro Lara: “Faço guitarras melhor do que toco”.



Leia também:

[Designer cria guitarras com skates usados](#)

Fotos: Pedro Lara (corpo de guitarra de mogno e braço de jacarandá e José Michel em sua garagem Make It)



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



2 comentários em “Um jeitinho de abraçar as guitarras”

Pingback: [Um jeitinho de abraçar as guitarras](#) | Além da Mídia



Renato

21 de maio de 2016 em 11:50 AM

[Permalink](#)

Sensacional, muito bom

[Resposta](#)

Deixe uma resposta

Insira seu comentário aqui...

Pesquisar



Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

[Notícias](#)

[Alimentação](#)

[Bichos](#)

[Cidades](#)

[Direitos Humanos](#)

[Educação](#)

[Energia](#)

[Entrevistas](#)

[Meio Ambiente](#)

[Mudanças Climáticas](#)

[Resíduos](#)

[Saúde](#)

Assine o feed



RSS

Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Siga no Twitter

Meus Tuítes

As notícias mais acessadas

França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico

Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!

Contemplação: uma necessidade profunda da alma

A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças

No Cerrado, antas e outros animais tentam sobreviver em fragmentos de habitat e 'oceanos' de soja e cana

Arquivos

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

junho 2015

Tópicos recentes

Cia da Horta faz aula gratuita de jardinagem neste sábado em Brasília. Participe! 22 de setembro de 2016

Cadê a terra que estava aqui? O cimento escondeu! 22 de setembro de 2016

Todo dia é das árvores 22 de setembro de 2016

Páginas

[Sobre](#)

[Quem Somos](#)

[Nosso logo](#)

[Editorias](#)

[Blogs](#)

[Apoios](#)

[Contato](#)

Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

Pesquisa

